

# NOTA DE ABERTURA

CARLOTA SANTOS\*

Em 26 e 27 de Novembro de 2010 realizou-se em Guimarães, na Sociedade Martins Sarmento, o I Encontro do Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» (CITCEM), intitulado «Família, Espaço e Património». Esta reunião científica, centrada sobre a instituição familiar, visou promover um amplo diálogo entre investigadores das mais variadas áreas de conhecimento, cujas abordagens metodológicas e grelhas de leitura específicas permitissem suscitar plataformas de intersecção disciplinar que estimulassem desejáveis aprofundamentos em futuros estudos sobre a família, desde o Antigo Regime à Contemporaneidade.

Com efeito, sendo complexa a rede de interacções estabelecidas entre estruturas do parentesco, demográficas, sociais e económicas, com implicações determinantes nos processos de organização familiar, reprodução social e apropriação do espaço, ocorridos ao longo de sucessivas gerações, considerou o corpo directivo do CITCEM (presidido por Gaspar Martins Pereira, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto) que era chegado o momento de confrontar os resultados das investigações mais recentemente produzidas em diferentes ambientes académicos, nacionais e internacionais. Neste contexto, estariam reunidas as condições necessárias para o arranque de análises comparativas alargadas entre países e regiões, sustentando posteriores visões de síntese.

O livro que agora se publica resulta de uma selecção de trabalhos apresentados nesse encontro e reflecte, na sua orgânica interna, as grandes linhas temáticas em debate: Comportamentos demográficos, família e património; Ciclos de vida, instituições e estratégias familiares de sobrevivência; Família, relações sociais, marginalização e mecanismos de controlo no noroeste espanhol; Memória, espaço doméstico e espaço social; Família, espaço doméstico e espaço social no Porto contemporâneo.

---

\* Coordenadora do Grupo de História das Populações / CITCEM.

Os autores dos artigos que integram estes cinco capítulos debruçam-se maioritariamente sobre a realidade ibérica, incluindo os seus territórios insulares ou mesmo antigas colónias. Longe de se revelar redutora, esta aproximação privilegiada de investigadores portugueses e espanhóis traduz relevantes pontos de contacto e afinidade de objectivos entre equipas coesas que, nos últimos anos, têm vindo a desenvolver distintos mas complementares projectos científicos de um e outro lado da linha de fronteira que, geograficamente, divide os dois países. Assim, embora os seus vários contributos se focalizem sobre épocas históricas estruturalmente diferenciadas, sendo também diversas as características dos espaços em análise, constituem no seu conjunto um sólido ponto de partida para sistematizações teóricas, a realizar num futuro próximo, considerando as continuidades demográficas, sociais e culturais que prevaleceram na península ao longo dos últimos séculos, transcendendo a frequente artificialidade das fronteiras políticas.

Agradecemos a David Reher, Director do Grupo de Estudios Población y Sociedad - Universidad Complutense de Madrid e colaborador activo do CITCEM, o eloquente prefácio que subscreve nesta obra colectiva. As suas considerações finais sobre as implicações sociais e económicas da transição demográfica resumem os aspectos essenciais da conferência de abertura que proferiu neste encontro, destacando o importante papel da instituição familiar nas dinâmicas que caracterizam as épocas de grande mudança histórica e, particularmente, as que se encontram associadas ao processo de industrialização europeia.